



“WORKSHOP” REGIONAL DO TIDM, BALI, 27 E 28 DE AGOSTO DE 2015

DECLARAÇÃO DE JOAQUIM DA FONSECA, EMBAIXADOR DE TIMOR-LESTE NO REINO UNIDO E PRINCIPAL NEGOCIADOR

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos organizadores destes três dias de eventos, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), e o Instituto Marítimo Coreano, e louvá-los pela excelente organização e apoio.

Estamos muito gratos por termos sido convidados para este Seminário e “Workshop”. As apresentações e debates realizados durante os últimos três dias foram muito úteis para os participantes de Timor-Leste.

Como é do conhecimento geral, Timor-Leste é um Estado costeiro. As zonas marítimas que rodeiam o nosso país e os recursos que contêm são importantes para a sobrevivência do povo de Timor-Leste e apoiam o desenvolvimento económico do nosso país.

Além da sua importância económica, as zonas marítimas em torno de Timor-Leste também têm um importante significado simbólico e político. O povo de Timor-Leste atribui uma grande importância à delimitação de fronteiras marítimas permanentes, como um passo para garantir a nossa soberania como um Estado independente.

Como tiveram oportunidade de ouvir ontem o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Retno Marsudi, o Presidente da República da Indonésia e o Primeiro-Ministro de Timor-Leste acordaram em iniciar negociações para delimitar as fronteiras marítimas entre os dois países. Esperamos sinceramente trabalhar com os nossos colegas e amigos indonésios num espírito de cooperação e de boa-fé para alcançar um acordo que seja positivo para os nossos países.

As palavras do ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Hasan Wirayuda, na abertura do seminário, encorajaram-nos, quando disse que a Indonésia deveria abordar as negociações com vista a estabelecer os limites fronteiriços num momento em que desfrutamos do melhor dos relacionamentos.

Atualmente, as fronteiras marítimas entre Timor-Leste e a Austrália, no mar de Timor, não estão ainda definidas. Os recursos de hidrocarbonetos no mar de Timor estão atualmente a ser explorados com base num regime temporário, através de vários tratados.

Timor-Leste continua empenhado em honrar as suas obrigações internacionais na delimitação de fronteiras marítimas, inclusive com a Austrália no mar de Timor. Temos esperança de ter o mesmo empenho da Austrália. Com a retirada da Austrália da jurisdição da TIDM e Tribunal

Internacional de Justiça sobre disputas relacionadas com fronteiras marítimas, a única opção disponível para Timor-Leste fixar as suas fronteiras marítimas com a Austrália é através de negociações.

Timor-Leste acredita firmemente que o direito internacional e os mecanismos para a sua aplicação pode fornecer um meio eficaz de resolução de disputas pacificamente, especialmente quando as partes têm numa relação assimétrica. Estamos empenhados em fazer o melhor uso destes mecanismos para alcançar a delimitação final das fronteiras marítimas com a Austrália.

Também sugerimos que, em futuros workshops, poderíamos beneficiar de uma simulação dos trabalhos e dos procedimentos utilizados pelo TIDM na audição de conflitos internacionais. Mais uma vez, obrigado por este excelente evento e pelo bom trabalho dos organizadores.

Obrigado.